



ARGÉLIA

DETALHES DA VIAGEM

- Tipo: Cultural
- Dificuldade: 3/5
- Conforto: 2/5
- Datas: 01 Abr, 2020 – 12 Abr, 2020
- Duração: 12 dias / 11 noites
- Preço: 1130€ / pessoa
- Limite de Inscrições: 4 - 10 pessoas
- Idade: + 12

DESTAQUES

Impressiona-te com os edifícios e as pontes que se precipitam na garganta do rio Rhumel!

Vê desenrolar-se perante os teus olhos o maior deserto do mundo, o Saara!

Caminha pelos ksours de Ghardaia, cidades fortificadas com mais de 1000 anos!

Encontra semelhanças arquitectónicas em Argel, que era conhecida como a Paris do Magrebe!

Descobre duas das cidades romanas mais bem preservadas do planeta em Timgad e Djémia!

A EXPERIÊNCIA

Com uma taxa de turismo quase inexistente e um património cultural riquíssimo, a Argélia é um daqueles países que precisamos de descobrir o quanto antes! Das ruas com edifícios coloniais da capital que era conhecida pela Paris do Norte de África à Universidade de Constantine projectada por Niemeyer, passando por algumas das cidades romanas mais bem preservadas do mundo como Timgad ou Djémila, até às portas do deserto do Saara, não esquecendo o vale do M'zab, com a sua impressionante cultura que a UNESCO adicionou à sua lista, este é um país feito de diferentes etnias, costumes e sonhos!

ITINERÁRIO

Dia 1 | Origem - Argel

Este dia está reservado à viagem entre o país de onde partes e a capital da Argélia. Para este dia não está planeada qualquer actividade. Dependendo da hora de chegada de cada um, será marcado um encontro para que possamos jantar todos juntos e falarmos sobre os dias seguintes.

Bem-Vinda/o!

Estadia: Hotel

Dia 2 | Argel

Será um dia completo passado na capital argelina. Depois do pequeno-almoço caminhamos avenida fora para aquela que é a nossa primeira paragem, a Kasbah de Argel. Incluída na lista de Património Mundial da UNESCO desde 1982, esta parte antiga da cidade habitada desde o século VI, serviu de inspiração arquitectónica e de planeamento a muitas cidades no norte de África e Andaluzia. A kasbah são ruelas que vão dar a sítio algum, fachadas degradadas, artesãos, sapateiros, padeiros, locais religiosos, miradouros, palácios e um sem fim de degraus que fazem desta cidadela um só labirinto.

Depois do almoço, vamos visitar o Jardim Botânico e logo acima o Memorial dos Mártires, um monumento com 92 metros de altura que homenageia os argelinos mortos durante a guerra pela independência do país, que aconteceu entre 1954 e 1962.

É hora de regressar ao centro da cidade e passearmo-nos calmamente por entre os edifícios coloniais que nos fazem lembrar a capital francesa ou não tivesse Alger sido conhecida por Paris do Norte de África.

Estadia: Hotel

Dia 3 | Argel – Djemila - Constantine

Hoje pela manhã partimos para este, em direcção a Djemila que vem do árabe “A Bela”, como era conhecida. Trata-se da cidade romana mais bem preservada do norte de África e está dividida em 3 espaços distintos. Habitada durante 5 séculos, vamos saber um pouco mais da história desta pequena povoação e calcorrear durante duas horas aquele que vai ser um dos pontos altos desta viagem.

Terminada a visita, partimos para Constantine, a duas horas de viagem dali, onde chegamos a meio da tarde. Depois do check-in feito, partimos para um pequeno passeio no centro da cidade.

Estadia: Hotel

Dia 4 | Constantine

O dia vai ser passado naquela que é conhecida pela Cidade das Pontes.

Precipitando-se no abismo criado pela garganta do rio Rhumel, esta cidade a que o Imperador Constantino deu o nome, é mundialmente famosa pelas pontes que a atravessam, que nos proporcionam fotografias únicas sobre os edifícios da cidade e o vazio do precipício. Pelo meio dos seus edifícios coloniais, saltam à vista o Palácio de Ahmed Bey, construído durante o período otomano, que visitamos, com toda a sua arquitectura característica.

Se o tempo nos permitir, apanhamos o metro e deslocamo-nos até à Universidade Mentouri de Constantine, um complexo projectado pelo arquitecto brasileiro Oscar Niemeyer. Aqui teremos de ser acompanhados por dois elementos: a sorte, primeiro e um segurança ou professor depois, se nos permitirem a breve visita! São uma série de 7 edifícios desenhados pelo arquitecto aquando de uma encomenda do presidente argelino Houari Boumédiène a Oscar Niemeyer com a intenção de projectar a Argélia como um país de futuro!

Regressados ao centro de Constantine, escolhemos um restaurante e acabamos a noite à conversa.

Estadia: Hotel

Dia 5 | Constantine – Timgad – Vale do Ghoufi - Biskra

Saímos bem de manhã de Constantine e tomamos a direcção Sul!

Pelo caminho, a um par de horas de viagem, a cidade romana de Timgad. Se em Djemila já havíamos ficado impressionados com a dimensão, em Timgad sentimo-nos esmagados pelo planeamento da cidade e a preservação da mesma. Considerada uma das últimas cidades a ser abandonada pelo império romano no norte de África, Timgad que foi mandada construir durante o reinado de Trajano, servia de base militar e de defesa do império a este, assim como de defesa à população contra os berberes. Foi abandonada no século VIII após a invasão árabe.

Mais a sul, começa aquela que é uma das estradas mais bonitas e que tem o seu auge na Garganta do Ghoufi, um vale com casas escavadas na rocha, palmeirais e o rio Abioud que marca e rasga a terra há milhares de anos.

É já com o pôr-do-sol ao longe que continuamos a descer para a localidade onde vamos pernoitar, num hotel especial que viu já muita gente famosa dormir nos seus quartos.

Estadia: Hotel

Dia 6 | Biskra - Ghardaia

Depois do pequeno-almoço, um transporte levar-nos-á até ao impressionante Vale do M'zab que a UNESCO incluiu na sua lista em 1982. Pelo caminho o deserto do Saara dá os seus primeiros passos de invasão numa região, já por si, muito árida. É na pele que o sentimos, esse calor tórrido que só África nos oferece!

Chegamos ao final do dia a tempo de fazermos o checkin no nosso alojamento e jantarmos.

O descanso merecido acaba por chegar, depois de dois dias completos na estrada.

Estadia: Hotel

Dia 7 e 8 | Ghardaia

São 7 as aldeias que fazem parte do vale do M'zab sendo que nestes dois dias iremos palmilhar as pequenas ruas estreitas de 5 delas: Ghardaia, Melika, Beni Isguen, Bou Noura e El-Atteuf.

O vale tem personalidade própria. Habitado pelos mzabitas há mais de mil anos, crescendo de cima para baixo, onde a mesquita - símbolo máximo da religião ibadita - se situa sempre no topo, vendo depois todas as casas descendo encosta abaixo, nas suas várias fases de construção devido ao aumento demográfico, a sua arquitectura respeita vários padrões que vão da defesa da população à privacidade dos seus habitantes, não esquecendo o calor e por isso o material com que são construídas, assim como as formas que toma, ou não fosse esta uma região às portas do maior deserto do mundo.

Sempre acompanhados por um guia local - obrigatório - vamos poder perceber melhor esta comunidade tão fechada sobre si, as suas raízes, costumes, tradições e realidade. Dos pequenos bazares aos leilões a céu aberto, dos homens com os seus trajes tradicionais às mulheres que após o casamento se cobrem com um manto branco da cabeça aos pés - o haik - que as faz olhar o mundo apenas com um olho a partir de então, as 5 aldeias do M'zab são um dos segredos mais bem preservados do mundo.

A tarde do segundo dia estará reservada para ti. A nossa proposta vai para o mercado que abre depois da sesta e que vende artesanato local, roupa e claro, muitos tapetes coloridos!

Estadia: Alojamento Local

Dia 9 | Ghardaia - Timimoun

Saímos de Ghardaia e concentramo-nos no sul!

Timimoun será a nossa próxima paragem mas, até lá, uma longa viagem pela frente. O Saara, na sua verdadeira força, começa aqui!

À chegada, uma localidade em tons de vermelho, atravessada por estradas largas que atiram a cidade velha para longe, portas abertas para as palmeiras e as dunas! Não vamos fazer qualquer actividade hoje que não seja aproveitar o nosso alojamento e relaxar!

Estadia: Hotel

Dia 10 | Timimoun

Hoje pela manhã vamos conhecer um pouco mais de Timimoun, das suas construções em terra que fazem deste local uma cidade tão especial e que dividia o norte do sul, com a sua famosa Porta do Sudão, ou seja, os povos do sul, a África Negra.

Deliciamo-nos com a arquitectura e visitamos um espaço que luta pela preservação das construções tradicionais, ensinando a estudantes de arquitectura e arqueologia os métodos usados desde sempre na região e que começaram a perder-se há dezenas de anos.

O resto do dia é por tua conta e as opções são várias e passam por assistires ao pôr-do-sol no deserto ou por visitares algumas aldeias abandonadas em redor de Timimoun (opções extra) ou então desfrutares da vista e das condições do nosso alojamento e descansares, apenas!

À noite reunimo-nos para jantar!

Estadia: Hotel

Dia 11 | Timimoun - Argel

Depois do pequeno-almoço tomado, um táxi leva-nos ao aeroporto, de onde voamos para Argel. Serão quase duas horas a sobrevoar o deserto e só depois as cidades começam a aparecer.

Chegamos a Argel a meio da tarde a tempo de comermos qualquer coisa e visitarmos, caso seja possível, a Catedral de Notre Dame da África construída no século XIX, em estilo romântico e bizantino, com vista para o mar, bem lá em cima!

Descidos ao centro, retemos as últimas memórias, já que é a nossa última noite no país.

Estadia: Hotel

Dia 12 | Argel - Origem

Hoje é dia de regressar a casa.

Conforme a hora do teu voo, é tempo de me despedir de ti e agradecer a tua confiança!

Um até já!

Estadia: Hotel

O QUE ESTÁ INCLUÍDO?

- 11 Noites de alojamento em hotel
- Todos os pequenos-almoços
- Todas as actividades descritas no programa
- Guias locais (em francês ou inglês)
- Voo interno Timimoun – Argel
- Seguro de viagem IATI
- Acompanhamento do líder da Landescape
- Todos os transportes dentro do período da experiência (excepto de cariz pessoal)

O QUE NÃO ESTÁ INCLUÍDO?

- Voos internacionais (a partir de 200€)
- Todas as actividades descritas como Opção Extra
- Alimentação não especificada
- Despesas pessoais
- Transfers de/para o aeroporto

www.landescape.pt